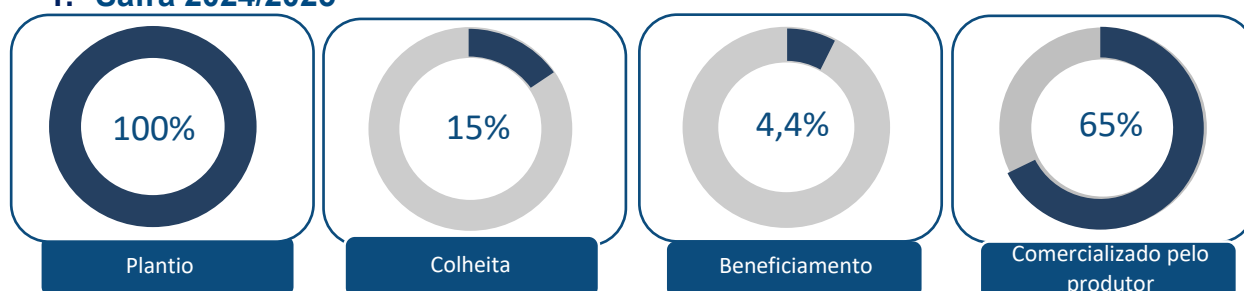
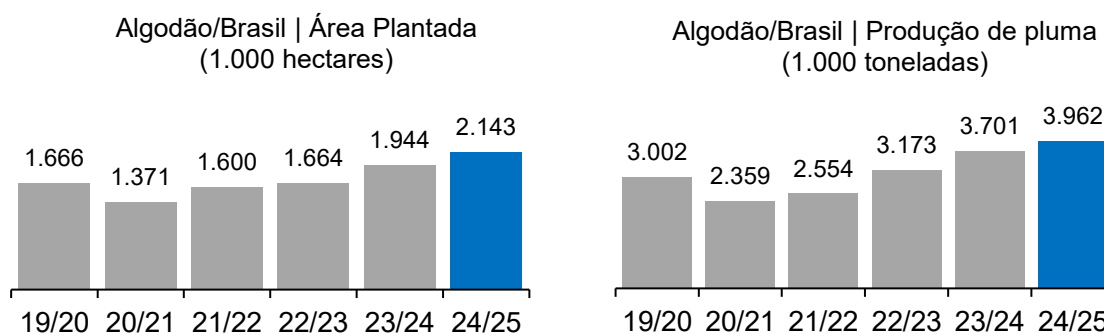


Brasília/DF, 21 de julho de 2025.

Relatório de Safra
Principais indicadores do algodão brasileiro
1. Safra 2024/2025


A colheita da nova safra de algodão avança no Brasil. Até 17 de julho de 2025, 15% da área já havia sido colhida. De modo geral, as lavouras consolidam uma produtividade inferior ao registrado em 2024. Mais de 80% delas já estavam em maturação na primeira quinzena de julho, e se aproximam da colheita. No estado de Mato Grosso, o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea) projeta produtividade média de 297 arrobas por hectare de algodão em capulho. As chuvas ocorridas em junho devem comprometer os resultados do algodão 1ª safra no estado. Em comparação com o ano passado, a escassez de chuvas durante o mês de março deve reduzir a produtividade das áreas de sequeiro, no cerrado Bahiano.

A Abrapa revisou a projeção de produção brasileira durante o mês de junho. A nova estimativa é de 3,96 milhões de toneladas, para a safra 2024/2025, um aumento de 7,1%, ante a safra passada. A área plantada com a cultura no país, deverá ser 10,2% maior, em relação ao ciclo 2023/2024, chegando a 2,143 milhões de hectares. A estimativa de área plantada da Abrapa é um pouco mais otimista que a divulgada pela Conab em julho/25. A Conab estima a área plantada de algodão em 2,08, alta de 7,2% com relação à safra passada. A Conab projeta a produção de pluma da safra 24/25 em 3,938 milhões de toneladas, alta de 6,4% com relação à safra passada.



Fonte: Conab Projeção 24/25: Abrapa (jun/25).

2. Oferta e Demanda de algodão brasileira

De acordo com o USDA, o aumento de 10% nas exportações (3,11 milhões de toneladas) e de 6,06% no consumo doméstico deverá absorver grande parte do incremento da produção brasileira de algodão, no período comercial 2024/2025. Lembrando que a safra 2023/2024 (CONAB/Abrapa) entra no calendário global de algodão no momento comercial 2024/2025.

A relação estoque e uso do algodão brasileiro é prevista em 23,99%, alta de 0,58 p.p. com relação à safra passada.

Atributo	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26 Mês Anterior	2025/26 Mês Atual	¹ Diferença Mensal (em mil)	² Diferença Anual (em mil)	² Diferença Anual (em %)
Área colhida (ha)	1,60	1,66	1,95	2,10	2,10	0,00	155,00	7,97%
Produção (milhões t)	2,55	3,17	3,70	3,97	3,97	0,00	272,15	7,35%
Importações (t)	1,74	1,31	1,09	1,09	1,09	0,00	0,00	0,00%
Exportações (milhões t)	1,45	2,68	2,83	3,11	3,11	0,00	283,04	10,00%
Consumo doméstico (milhões t)	0,68	0,69	0,72	0,76	0,76	0,00	43,54	6,06%
Estoques Finais (milhões t)	0,87	0,68	0,83	0,93	0,93	0,00	99,06	11,92%
Estoques/Consumo (%)	41,02%	20,11%	23,41%	23,99%	23,99%	0,00	-	0,58 p.p.

Fonte: USDA (Jul/2025), Elaboração Imea e Abrapa.

¹Diferença entre estimativa do mês anterior e projeção do mês atual.

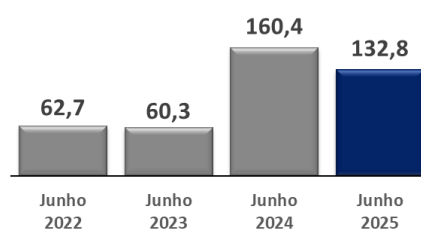
²Diferença entre a projeção atual e os dados da safra 2024/25.

Unidade: Milhões.

3. Exportação do algodão brasileiro em junho de 2025

O Brasil exportou **132,8 mil toneladas**, em junho de 2025, totalizando uma receita de **US\$ 213,5 milhões**. O volume exportado foi 17,2% menor que no mesmo mês em 2024. O mês de junho é o penúltimo mês do calendário comercial 2024/2025.

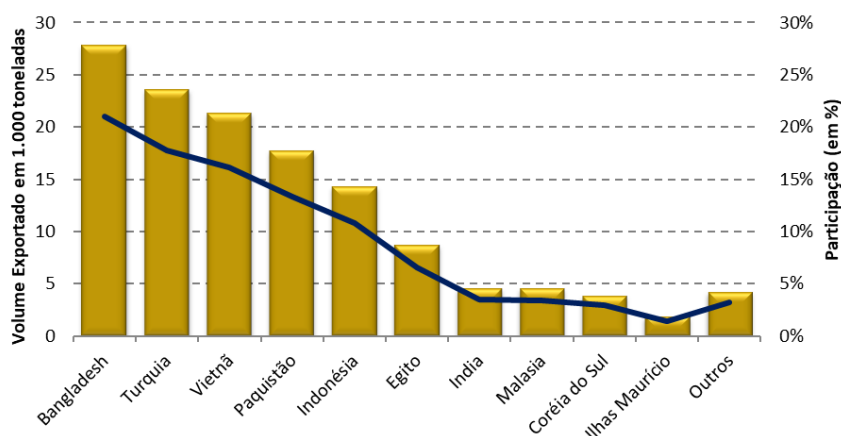
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, julho de 2025

Bangladesh foi o principal destino do algodão brasileiro, em junho de 2025, participando com 21% do total embarcado. Bangladesh, Egito, Indonésia e Índia foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram em 21,9 mil toneladas os embarques do produto nacional, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O destaque negativo foram as exportações para a China, os embarques retraíram em 32,5 mil toneladas, em comparação a junho de 2024.

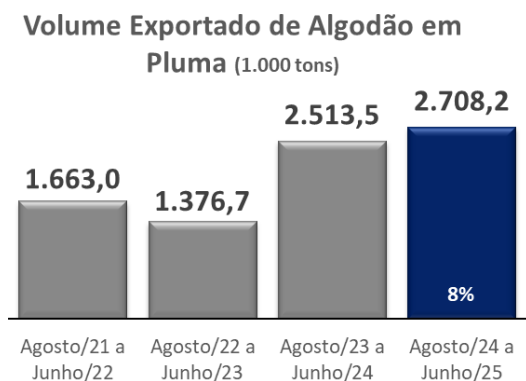
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro
Junho 2025



Fonte: ComexStat – ME, julho de 2025.

4. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2024 a junho/2025)

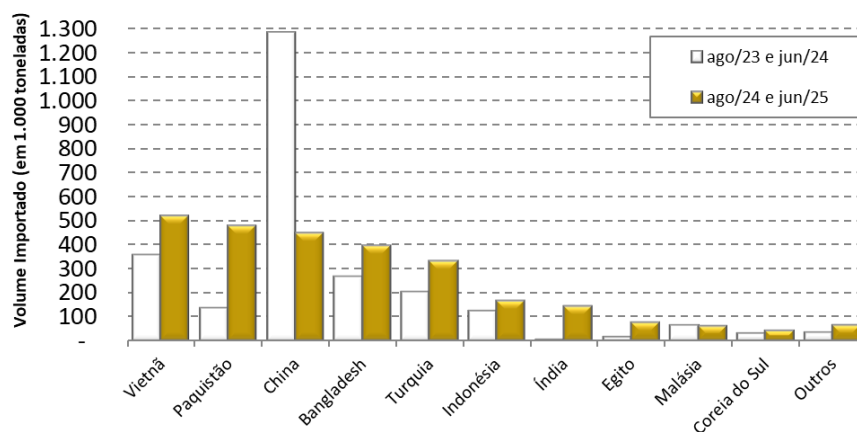
O Brasil exportou **2.708,2 mil toneladas**, no acumulado de agosto/2024 a junho/2025, totalizando uma receita de US\$ 4,643 bilhões. O volume embarcado é recorde no acumulado, e está 8% acima do registrado no mesmo período comercial passado.



Fonte: ComexStat – ME, julho de 2025

No acumulado de agosto/2024 a junho/2025, o **Vietnã é o principal destino das exportações brasileiras** (517 mil toneladas), representando 19% do total embarcado. O Vietnã e o Paquistão ultrapassaram a China como principal destino, devido à redução de 836 mil toneladas dos embarques, em comparação ao mesmo período do ano passado. O destaque positivo é o aumento dos embarques para o Paquistão (+341 mil toneladas) e Vietnã (+159 mil toneladas). O Egito, o mais recente mercado aberto para a fibra nacional, segue entre os dez principais destinos de exportação da *commodity*.

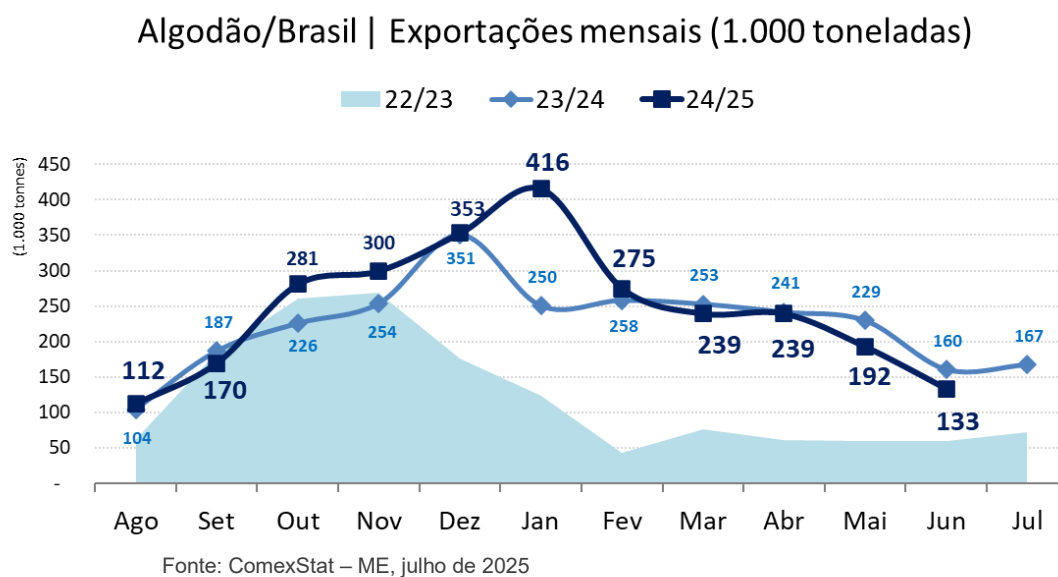
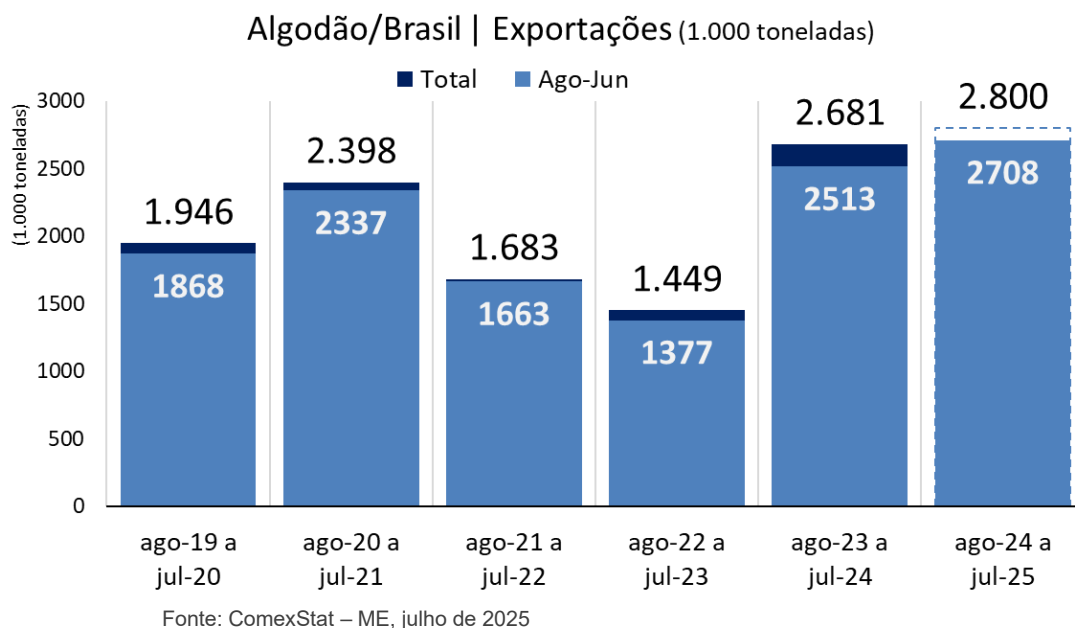
Maiores importadores do algodão brasileiro



Fonte: ComexStat – ME, julho de 2025.

5. Exportações mensais e acumuladas

Com o fechamento do ano comercial 2023/2024, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela primeira vez na história. Para o período comercial 2024/2025, é projetado um aumento de 4,5%, com expectativa de 2,8 milhões de toneladas que serão exportadas.



O superávit da balança comercial do algodão brasileira foi de **US\$ 4,643 bilhão**, no acumulado de agosto/2024 a junho/2025. O valor é 3,8% menor do que o registrado, no mesmo período, na temporada passada.

	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (Parcial - ago/24 a jun/25)
Exportação	2.834.560.207	5.136.954.020	4.643.279.697
Importação	6.505.549	4.893.713	2.918.458
Saldo da Balança Comercial	2.828.054.658	5.132.060.307	4.640.361.239

Fonte: ComexStat – MDIC, julho de 2025.
Unidade: dólares

No acumulado de agosto/2024 a junho/2025, as importações nacionais de algodão reduziram em 16,2%, em relação a temporada passada, totalizando 763 toneladas, que equivalem a US\$ 2,9 milhão de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 93,2% do total adquirido de outros países. **O volume representa apenas 0,11% do consumo doméstico no país, que é autossuficiente no fornecimento de algodão para a indústria nacional.**

	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (Parcial - ago/24 a jun/25)
Exportação	1.449.282	2.680.776	2.708.227
Importação	1.737	1.269	763
Saldo da Balança Comercial	1.447.544	2.679.506	2.707.464

Fonte: ComexStat – ME, julho de 2025.
Unidade: toneladas

6. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	24,3 mil empresas	1,33 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 193,2 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Textil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES						
	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan/25 vs. Abr/25	+11,8%	+1,8%	+4,9%	+1,89%	+1,30%	+0,59%
Estimativa 2025	+4,7%	+1,1%	+1,3%			

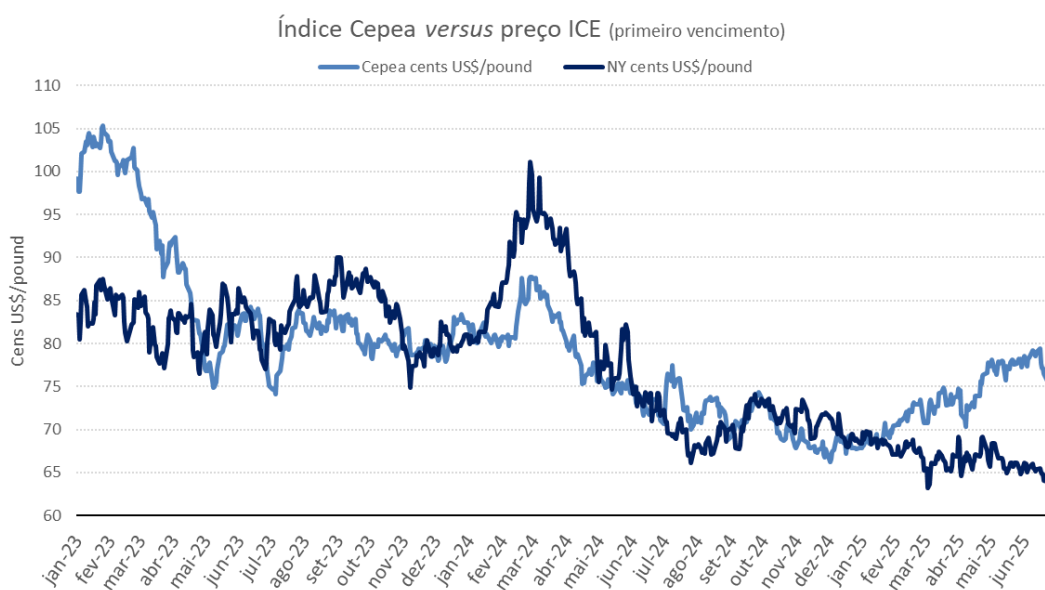
	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C
Observado Jan-Mai/25 vs. Jan-Mai/24	+6,9%	+12,5%	+11,7%
Estimativa 2025	+3,4	+6,8%	+9,5%

EMPREGOS (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+8,7 mil	+12,4 mil
Jan-Abr/25	Jan-Abr/25

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2025: RC Consultores/Abit

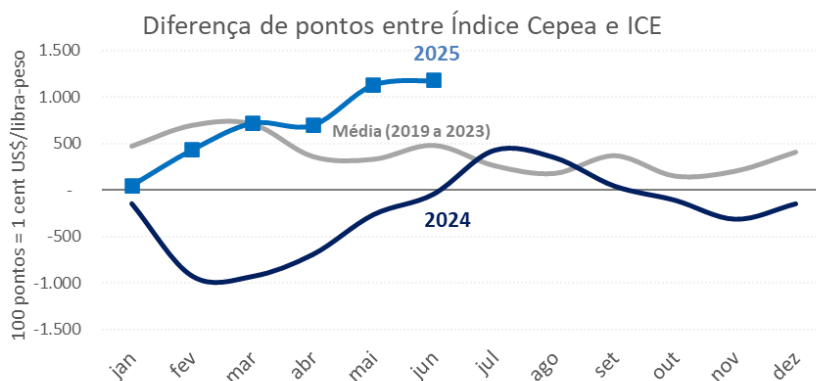
7. Preços do algodão

Em junho de 2025, o indicador **Cepea/Esalg encerrou o mês cotado em 76,35 centavos de dólar por libra-peso**, queda de 2,4% em comparação com o início do mês. Em comparação com o final de junho de 2024, as cotações nacionais (em dólares) acumulam alta de 7,5%. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2025 encerrou o mês cotado em 68,13 US\$ cents/libra-peso, alta de 0,6% no mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, junho de 2025.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais está positiva (+1.177 pontos) na média de junho/2025. O valor nominal do *spread* é acima da média dos últimos cinco anos para o mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, junho de 2025.

8. Cenário internacional do algodão – Safra 2025/2026

De acordo com o relatório mensal, publicado em 11 de julho de 2025 pelo USDA, as perspectivas para a safra 2025/26 são:

- **A produção global está estimada em 25,78 milhões de toneladas**, uma queda de 1,2%, em comparação a 2024/2025. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta chinesa (-217 mil toneladas), australiana (-326 mil ton) e indiana (-108 mil ton). No Brasil e nos Estados Unidos são projetados aumento na produção (+272 mil toneladas e +41 mil ton respectivamente)
- **O consumo global foi projetado em 25,72 milhões de toneladas**, alta de 1,2% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, mas prevê-se uma queda de 109 mil toneladas no consumo de algodão no país. O maior aumento de consumo é projetado na Índia (+109 mil toneladas).

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26
Estoque inicial	16,53	16,06	16,83
Produção mundial	24,60	26,11	25,78
Oferta	41,13	42,17	42,30
Consumo	24,99	25,41	25,72
Importação	9,59	9,27	9,73
Estoque Final	16,06	16,72	16,83

Fonte: USDA, julho de 2025.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,83 milhões de toneladas**, para **2025/2026**, alta de 0,7% no comparativo com o fechamento da safra 2024/25.

9. Principais indicadores – Safra 2025/26

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2025/2026, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2025/2026 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2025/2026 (mil toneladas)
1º	China	2.950	6.750 (-3,1%)
2º	Índia	11.200	5.117 (-2,1%)
3º	Brasil	2.100	3.974 (+7,4%)
4º	EUA	3.505	3.179 (+1,3%)
5º	Paquistão	1.950	1.089 (-1,9%)
6º	Austrália	460	893 (-26,7%)
7º	Turquia	430	784 (-9%)

Fonte: USDA – julho/2025

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/2024 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o país se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2025/26 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.830	3.113 (+10%)
2º	EUA	2.569	2.722 (+8,7%)
3º	Austrália	1.110	1.089 (-3,8%)
4º	Mali	223	283 (+27%)
5º	Benin	250	261 (+4,4%)
6º	Índia	305	218 (-28%)
7º	Turquia	294	218 (-26%)

Fonte: USDA – julho/2025.